

Educação Patrimonial

II Encontro de Trabalho da Rede Paulista de Educação Patrimonial - REPEP

Museu da Imigração
14 de maio de 2016



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

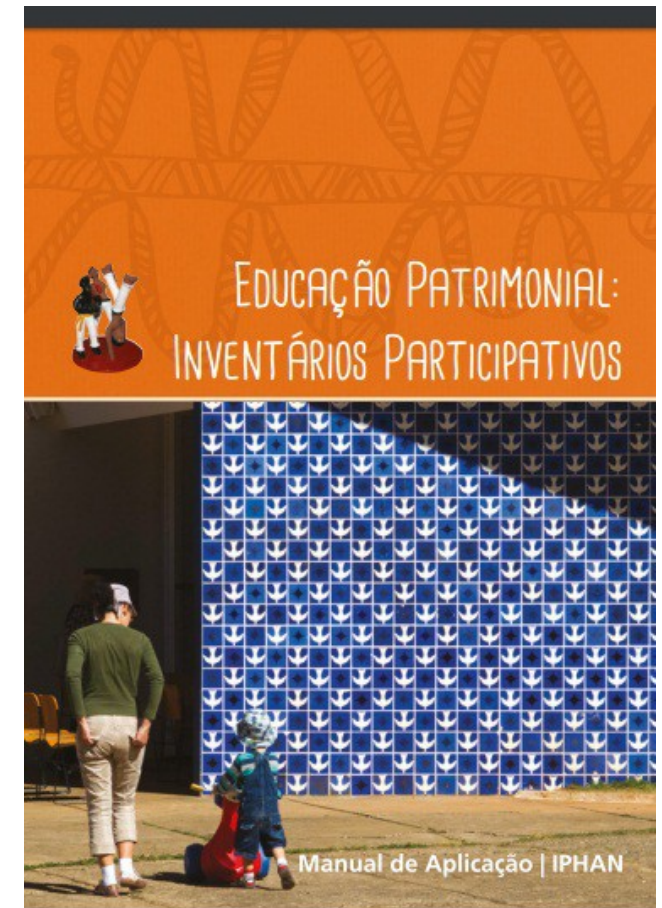
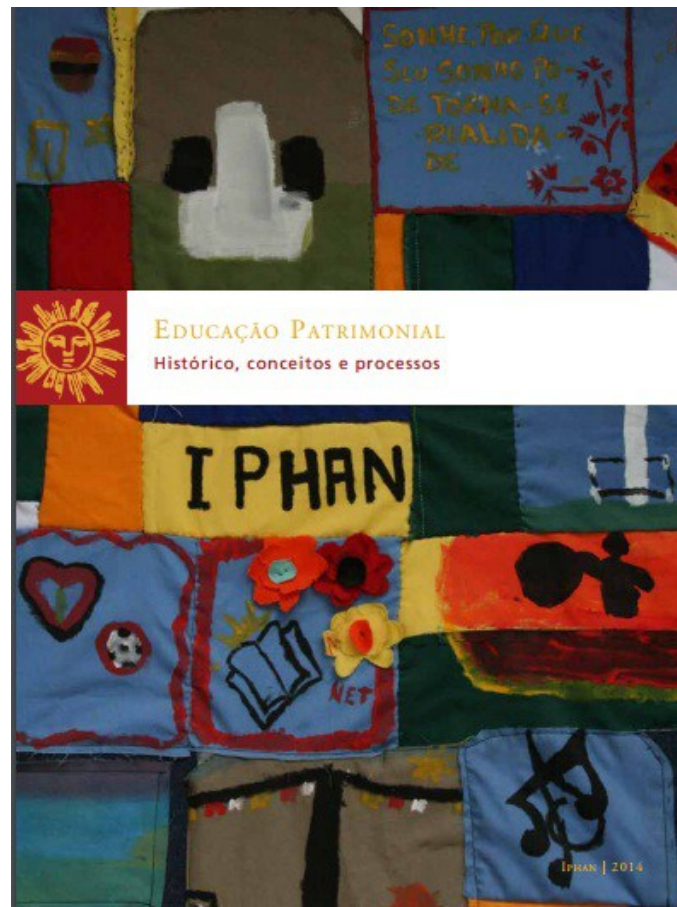
Educação Patrimonial no Iphan

- Portaria Educação Patrimonial: Portaria Iphan 137 de 28 de abril de 2016

- **Publicações:**

**Educação Patrimonial:
histórico, conceitos e
processos (2014)**

**Educação Patrimonial:
Inventários
Participativos (2016)**



Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Educação como mediação, dialogicidade e construção coletiva do conhecimento;

"Ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo; os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo"
(Paulo Freire)

Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Conceito ampliado de patrimônio cultural;



“Patrimônio é tudo aquilo que criamos, valorizamos e queremos preservar: são os monumentos e obras de arte, e também as festas, músicas e danças, os folguedos e as comidas, os saberes, fazeres e falares. Tudo enfim que produzimos com as mãos, as ideias e a fantasia.”

(FONSECA, 2005, p. 21)

Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Participação efetiva das comunidades no reconhecimento do patrimônio e na elaboração e implementação de ações educativas;



"A comunidade é a melhor guardiã do seu patrimônio"

(Aloísio Magalhães)

Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Bens culturais inseridos nos espaços de vida;

*(...) Eu vivo nas tuas igrejas
e sobrados
e telhados
e paredes. Eu sou aquele teu velho muro
verde de avencas
onde se debruça
um antigo jasmineiro,
cheiroso
na ruinha pobre e suja.
Eu sou estas casas
encostadas
cochichando umas com as outras (...)*

(Cora Coralina)

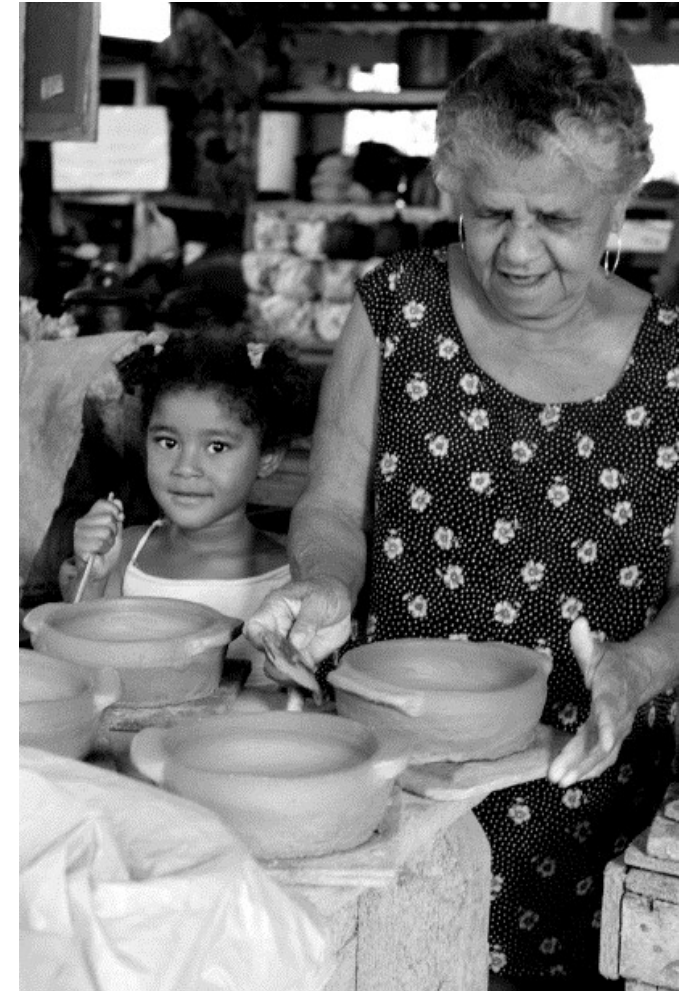


Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Patrimônio cultural como campo de conflito;

"Dirigir-se ao passado, sem nenhuma perspectiva de mudança, implica a comemoração da ordem estabelecida, a afirmação da ordem jurídica, dos valores culturais dados, da verdade científica imposta".

(Mário Chagas)



Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Territórios entendido como espaços educativos, educação para além dos muros das escolas;

"É preciso toda uma aldeia para educar uma criança"

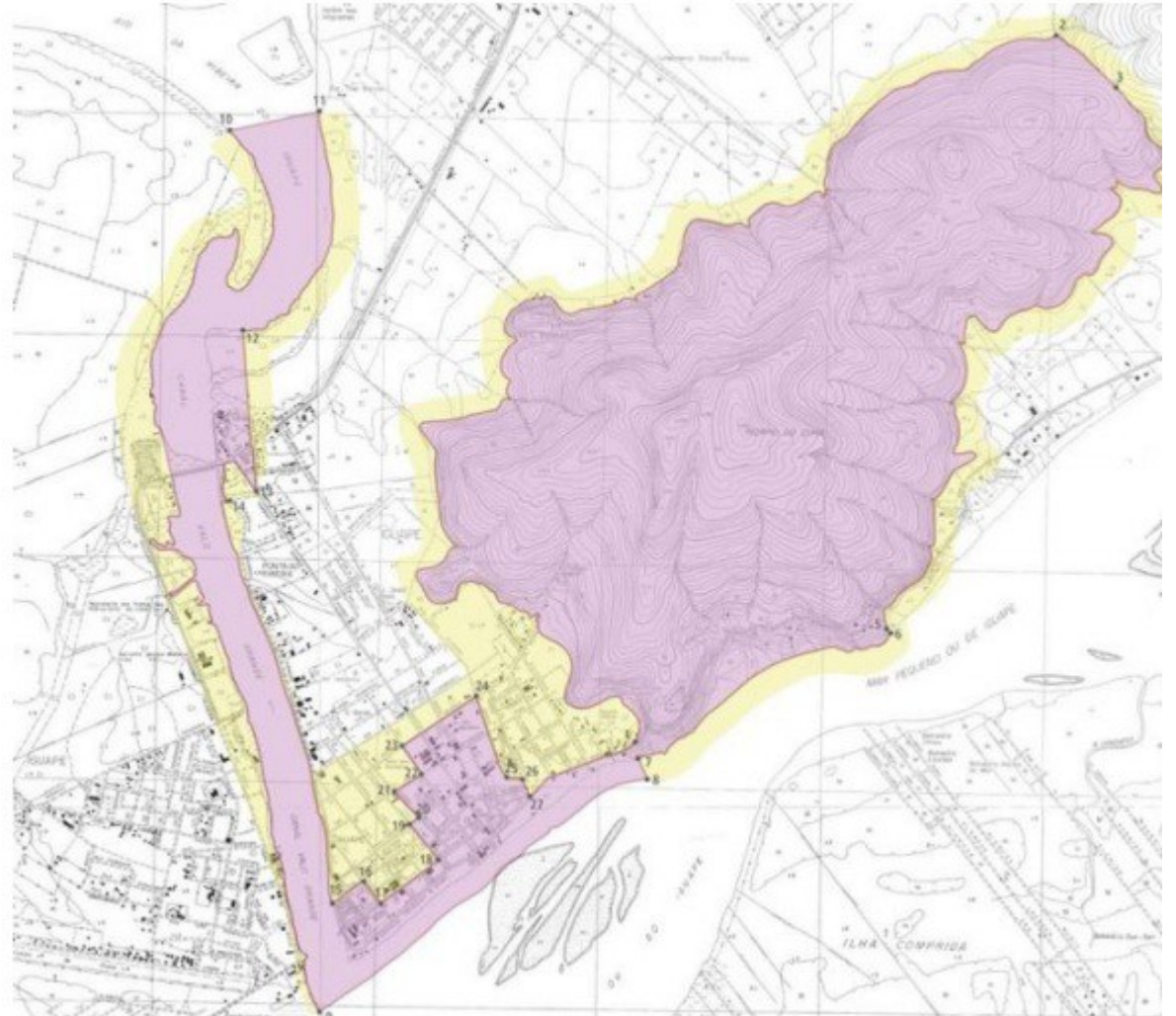
(provérbio africano)



Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Iphan

Transversalidade da educação patrimonial em todos os processos de preservação e valorização do patrimônio cultural;

Figura 8 - Perímetro tombado pelo Iphan em Iguape/SP, onde se vê a área urbana, o Morro da Espia e Canal do Valo Grande.



Diretrizes norteadoras da Educação Patrimonial no Inhan

Intersectorialidade das políticas públicas.



Análise das ações da REPEP - Matriz FOEA

Pontos Fortes INTERNOS

- Identificação de parceiros e parcerias em potencial
- Ações como estratégias políticas
- Uso do inventário participativo como instrumento de mobilização social
- Processos educativos que podem trazer melhoria à qualidade de vida
- Diferentes abordagens e metodologias educativas
- Intenção de ampliar núcleos regionais da Repep
- Preocupação com o território
- Visões interdisciplinares dos participantes dos GTs

Oportunidades EXTERNAS

- Articulação com coletivos (formalizados ou não)
- Articulação com educação formal
- Articulação com Universidades
- Articulação com projeto Casas do Patrimônio
- Mais pessoas envolvidas contra o processo de gentrificação
- Articulação com órgãos de preservação
- Ações se dão em espaços valorizados turística e culturalmente
- Conforto que traz a ideia de espaços coletivos, solidariedade etc
- Proximidade patrimônio e urbanismo
- candidatura a patrimônio da humanidade (Paranapiacaba)
- possibilidade de ampliação da rede - núcleos regionais

Pontos Fracos INTERNOS

- Trabalho voluntário
- Impossibilidade de captação de recursos
- Falta de recursos orçamentários
- Indefinição de pessoa jurídica da Repep
- Esvaziamento das reuniões
- Continuidade das ações

Ameaças EXTERNAS

- Confusão entre Repep e instituições que as integram
- “Modelos” de tombamento (Paranapiacaba)
- Dificuldades de consolidar as ações com os parceiros (demora ou inexistência de devolutivas) (Brasilândia)
- Dificuldades de consolidar parcerias (S.L.P.)

Análise das ações da REPEP - Matriz FOFA

- **Matriz FOFA ou Swot:**

- **Forças** (Strengths) - elementos internos
 - **Oportunidades** (Opportunities) - elementos externos
 - **Fraquezas** (Weaknesses) - elementos internos
 - **Ameaças** (Threats) - elementos externos
-
- Sugestão de metodologia para análise estratégica de cenários, que pode contribuir para ilustrar as potencialidades e desafios da atuação em rede, assim como das ações de Educação Patrimonial.

Análise das ações da REPEP - Matriz FOEA

Pontos Fortes INTERNOS

- Identificação de parceiros e parcerias em potencial;
- **Ações como estratégias políticas;**
- Uso do inventário participativo como instrumento de mobilização social;
- **Processos educativos que podem trazer melhoria à qualidade de vida;**
- Diferentes abordagens e metodologias educativas;
- **Intenção de ampliar núcleos regionais da Repep;**
- Preocupação com o território;
- **Visões interdisciplinares dos participantes dos GTs;**
- Reconhecimento das diferentes memórias e narrativas;

Análise das ações da REPEP - Matriz EOEPA

Oportunidades EXTERNAS

- Articulação com coletivos (formalizados ou não);
- **Articulação com educação formal (Educação básica e Universidades);**
- Articulação com projeto Casas do Patrimônio do IPHAN;
- **Diálogo e interação com as políticas públicas de preservação (de todos os níveis de governo);**
- Mais pessoas envolvidas contra o processo de gentrificação;
- **Ações se dão em espaços valorizados turística e culturalmente;**
- Conforto que traz a ideia de espaços coletivos, solidariedade etc;
- **Proximidade patrimônio e urbanismo;**
- Candidatura a patrimônio da humanidade (Paranapiacaba);
- **Possibilidade de ampliação da rede - núcleos regionais;**
- Educação patrimonial transversal aos processos de preservação;
- **Uso de espaços diferenciados para os encontros da Repep.**

Análise das ações da REPEP - Matriz

FOFA

Pontos FRACOS INTERNOS

- Trabalho voluntário;
- Impossibilidade de captação de recursos;
- Falta de recursos orçamentários;
- Indefinição de pessoa jurídica da Repep;
- Esvaziamento das reuniões;
- Continuidade das ações;

Análise das ações da REPEP - Matriz FOEA

Ameaças EXTERNAS

- Confusão entre Repep e instituições que as integram;
- “Modelos” de tombamento (Paranapiacaba);
- Dificuldades de consolidar as ações com os parceiros (demora ou inexistência de devolutivas) (Brasilândia);
- Dificuldades de consolidar parcerias (São Luís do Paraitinga).
- Extinção do MinC.

Educação Patrimonial

Sônia Rampim Florêncio

Coordenadora de Educação Patrimonial
Iphan
Ceduc/Departamento de Articulação e
Fomento

sonia.florencio@iphan.gov.br
educacao@iphan.gov.br
61 2024 5456



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL